

VII MOSTRA CULTURAL MANIFESTE-SE

Normas gerais para os Grupos de Trabalho (GTs) e Fóruns

1. Disposições gerais

A Comissão Organizadora da VII Mostra Cultural Manifeste-se informa sobre normas gerais de funcionamento de GTs e Fóruns e abre chamada para inscrições e/ou submissão de trabalhos acadêmicos e de produções artísticas audiovisuais, que colaborem com o tema **Cultura, diversidade e desigualdade social**. Neste ano, o evento acontecerá na modalidade *on-line*, nos dias **05 e 06 de novembro**, e os GTs e Fóruns ocorrerão por meio da plataforma *Blackboard Collaborate*.

2. Da natureza

GT é um grupo de trabalho coletivo, proposto por um ou mais coordenadores, responsáveis por contemplar a temática geral do evento. Cada GT tem seu próprio eixo temático e funcionamento, cabendo ao(s) coordenador(es) organizar e dar andamento às atividades do Grupo. O objetivo do GT é oferecer um espaço de troca de experiências, que proporcione o encontro entre discentes com interesses acadêmicos em comum e que valorize o debate sobre pesquisas ou manifestações artísticas.

Fórum é um grupo de discussão para quem gosta de falar e quer ouvir diferentes perspectivas de um assunto. É proposto por um ou mais coordenadores, responsáveis por contemplar a temática geral do evento. Cada Fórum tem seu próprio eixo temático e funcionamento, cabendo ao(s) coordenador(es) organizar e dar andamento às atividades e discussões. A principal característica do Fórum é a participação dos membros de debate inscritos e tem como objetivo debater livremente as ideias propostas.

A diferença principal entre as duas modalidades é que entre o **GT** requer a inscrição prévia de trabalhos e conta com sua apresentação durante a atividade; já o **Fórum**, embora também

demande inscrição prévia, não exige apresentação de trabalho e o debate acontece de forma espontânea.

3. Do formato de trabalho

Os GTs e Fóruns terão sua própria dinâmica de apresentação e/ou discussão, estipulada pelo(s) coordenador(es). Sugere-se que, feitas as apresentações dos trabalhos inscritos e/ou dos membros do debate, o(s) coordenador (es) conduza(m) a discussão entre os presentes. No caso dos GTs, podem ser assinaladas contribuições do trabalho que mereçam ser aprofundadas, sugerindo desenvolvimentos, levantando objeções e até discutindo hipóteses e métodos. Essa sugestão depende de organização prévia em torno de um cronograma, e a atuação do(s) coordenador(es) bem como o envolvimento ativo dos participantes são fundamentais para o bom andamento dos GTs e dos Fóruns.

Outras atividades poderão ser desenvolvidas, a critério do(s) coordenador(es) e dos participantes do GT e do Fórum, dependendo da criatividade e da capacidade de ação de cada grupo, observando o uso da plataforma *on-line* e o tempo da realização da atividade. Como se trata de evento a distância, estima-se que cada sessão de GT ou Fórum tenha duração de cerca de uma hora, podendo variar para mais ou para menos, a depender da programação e do número de inscritos de cada grupo.

4. Da participação

Poderão participar como **coordenadores** de GTs e de Fóruns estudantes regulares dos Cursos de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, Diversidade Cultural e Inclusão Social, Indústria Criativa e Letras da Universidade Feevale. Da mesma forma, poderão participar como **apresentadores de trabalhos nos GTs** ou como **membros de debate nos Fóruns** os acadêmicos desses Cursos que estiverem inscritos previamente no Grupo ou Fórum selecionado. Além disso, poderão participar como **ouvintes** dos GTs e dos Fóruns todos os interessados, sejam eles membros da comunidade acadêmica da Universidade Feevale ou não.

5. Da submissão de trabalhos para GTs

5.1 Inscrição

Os **apresentadores de trabalhos** deverão inscrever suas propostas através de *link* de formulário enviado pelo *e-mail* manifestese@feevale.br. Os trabalhos enviados não precisam, necessariamente, ter relação com a pesquisa desenvolvida pelo acadêmico no Mestrado ou no Doutorado. As inscrições são gratuitas e estarão abertas no período de **24 de setembro a 20 de outubro de 2020**.

5.2 Confirmação da inscrição

Os **apresentadores** receberão um *e-mail* de confirmação de aceite do trabalho **até dois dias antes do início do evento**. As propostas serão aprovadas após passarem pela avaliação do(s) coordenador(es) de cada GT e serão divulgadas antes do início do evento.

5.3 Dos Grupos de Trabalho propostos

No momento da inscrição dos trabalhos, os acadêmicos interessados em apresentá-los deverão indicar o GT para o qual estão submetendo a sua proposta. Ressaltamos que essas Normas oferecem linhas gerais para o envio de trabalhos e, portanto, cabe aos proponentes atentar para o eixo temático e para o previsto na ementa de cada GT.

GTS E EMENTAS

GT 1: Diversidade na escola: práticas educativas emancipatórias

Coordenadores:

Cláudia Santos Duarte
Cléa Escosteguy
Gabriela Hoffmann Lopes
Marcelo Manoel de Sousa

Ementa: O GT propõe-se a reunir pesquisadores que visem aprofundar o debate interdisciplinar no âmbito da educação, refletindo sobre os desafios da construção de um espaço escolar que seja inclusivo, plural, reflexivo, transformador e, dessa forma, conectado com a realidade social. A sociedade contemporânea exige novos olhares para o processo de ensino-aprendizagem na formação de sujeitos plurais, de identidade descentralizada, dotados de tolerância, empatia e respeito para o convívio com o outro. Além de

espaço-tempo de reprodução cultural, a escola igualmente é lugar de produção de saberes e vivências. Ela permite a socialização dos sujeitos e o acesso dos estudantes a questões fundamentais para a coexistência, promovendo o debate, a reflexão e as diferentes vivências. É espaço de formar e de transformar, influenciado pelas necessidades da sociedade tanto quanto a influencia. Por meio da prática, o professor é o responsável por estimular essa variedade de processos e por isso a discussão acerca dessa atuação faz-se totalmente necessária. Portanto, este GT pretende agregar abordagens que considerem o mundo complexo e plural em que vivemos e que se apresenta de modo muito particular no ambiente escolar.

GT 2: Gênero, sexualidade e diversidade

Coordenadoras:

Taís Prass Cardoso
Gisele Gomes
Laura Schemes Prodanov
Caroline Willig

Ementa: O objetivo deste grupo de trabalho é realizar discussões acadêmicas, tendo como foco central as questões de gênero, sexualidade e diversidade, alinhando-se ao 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Além disso, acreditamos ser relevante realizar a aproximação de atores sociais ao campo acadêmico através de palestras e rodas de conversa online. Diante dessas considerações, este GT contará com dois momentos, o primeiro com a realização de palestras e rodas de conversa, e o segundo momento oportunizará a apresentação de trabalhos e a realização de debates. Portanto, serão aceitas inscrições de ouvintes e apresentadores. Para as apresentações de trabalho, serão aceitas propostas de estudos interdisciplinares que contemplem as temáticas do GT e que possuam o amparo de uma episteme feminista e inclusiva, visando uma conversa múltipla a partir de diferentes olhares.

GT 3: Relações étnico-raciais e etnicidades

Coordenadores:

Lúcia Jacinta Backes
Jéferson Luís Staudt

Ementa: O racismo é um elemento estruturante das relações sociais, no Brasil, que encontra na cor da pele seu principal significante racial. Baseado na existência hierárquica de “raças”, inferioriza a corporeidade e as manifestações culturais não-eurocêntricas. Em

vista disso, este grupo temático recebe trabalhos que abordam o racismo em suas múltiplas manifestações e intersecções. Também acolhe produções artísticas audiovisuais que colaboram para a afirmação da memória e da identidade étnica de grupos de ascendência indígena e africana.

GT 4: Mulher em cena: As lutas sociais e relação de gênero na produção cinematográfica e/ou seriada

Coordenadoras:

Débora Wissmann

Simone Tamires Vieira

Ementa: Este grupo de trabalho propõe uma reflexão voltada a estudos ligados a lutas sociais, relações de gênero, trabalho e os corpos femininos, os quais contemplam aspectos e mecanismos que permitem uma discussão ampla ao aproximar os sentidos e os significados dessas categorias na vida social. O GT centra-se nas discussões tomando como objeto de estudo a problematização entre convergências e divergências conceituais no campo dessas temáticas, assim como nos objetos de produção cinematográficas ou seriadas que trazem esta discussão. Serão aceitas propostas de estudos interdisciplinares que suscitem reflexões e estimulem o debate nos diversos campos do saber ao considerar as questões sociais e suas múltiplas manifestações relacionadas com os conceitos de feminismo, identidade, gênero, representação feminina, lutas e imaginário social que, enquanto temas transversais, são constituintes e constitutivos da história da humanidade e que expressam e se revelam nas tensas relações sociais em que se dá a luta de classes, bem como na sociedade atual.

GT 5: Educação e arte em tempos de pandemia

Coordenadoras:

Íris Vitória Pires Lisboa

Kelly Bernardo Martinez

Ementa: O cenário atual exige não apenas a adaptação a novas formas de circular no mundo, mas também novas capacidades de interação, em especial no que se refere ao trabalho de professores e artistas. Com o objetivo de constituir um espaço de diálogo e troca de experiências entre pesquisadores, professores, artistas e demais interessados sobre as possibilidades de trabalho pedagógico e de desenvolvimento artístico envolvendo as mais variadas manifestações (música, dança, literatura, cinema entre outros), este GT acolhe experiências e pesquisas da área da educação e da linguagem da arte que apontem para novas possibilidades de interação entre os sujeitos.

GT 6: Para além da educação escolar e os diferentes cenários**Coordenadores:**

Patrícia Modesto da Silva
Adriane Cássia Silva Coitinho
Carlos Eduardo Poerschke Voltz
Jankiel Francisco Cláudio

Ementa: Propomos uma discussão sobre práticas educativas distintas, que emergem de contextos não escolares na sociedade atual. Consideramos a relevância das experiências de educação não escolar na vida de crianças e adolescentes, especialmente as que vivem em situação de vulnerabilidade social e o agravamento das dificuldades com o surgimento do Covid-19, responsável pelo isolamento e distanciamento social. Tensões nas formas de educar nos instigaram a refletir sobre as contribuições da educação não escolar antes, durante e após a pandemia e, ainda, os desafios enfrentados por educadores e educandos no panorama atual. Também nos interessamos em refletir sobre os impasses das Organizações Não Governamentais (ONGs) em realizarem suas atividades educativas nos diversos contextos e a intensificação das desigualdades evidenciadas com as formas alternativas de educar, principalmente as ancoradas no uso de tecnologias. Para o debate, serão aceitos estudos sobre educação não escolar e educação integral, considerando os diversos espaços em que acontecem, reconhecendo sua legitimidade. A partir das discussões realizadas, buscamos inspirações para ações que contribuam para a aprendizagem das crianças e adolescentes vulneráveis em diferentes cenários possíveis. Pretendemos também intensificar o debate sobre experiências de educação fora dos espaços escolares e, com isso, avançar na teoria e na prática da educação não escolar.

GT 7: Patrimônio Cultural, diversidade e sociedade**Coordenadoras:**

Bárbara Birk de Mello
Suzana Vielitz de Oliveira

Ementa: Este grupo de trabalho tem como temática o Patrimônio Cultural nas suas múltiplas expressões e relações com a sociedade. Busca-se apresentar e discutir investigações na área do Patrimônio Cultural, tanto em andamento, quanto já concluídas. Justifica-se este estudo na medida em que a temática “Cultura, diversidade e desigualdade social” da VII Mostra Cultural Manifeste-se se encontra em profunda interligação com o Patrimônio Cultural a partir da noção deste como organização social do espaço e dos lugares de memória e como formulação social constituída e constituinte de cultura, logo, permeada pela diversidade. Os trabalhos podem expressar diversas formas de manifestações artísticas (literatura, filme, fotografia, música, desenho, pintura) e/ou textos acadêmicos.

Ambos devem tratar do resgate e da discussão acerca do Patrimônio Cultural, tangenciando algum ou alguns destes aspectos: saberes, fazeres, celebrações, lugares, bens móveis e imóveis. Prezar-se-á por trabalhos que tratem da relação estabelecida entre Patrimônio Cultural, diversidade e sociedade. Serão analisadas propostas relacionadas à área de Antropologia, Arqueologia, Arquitetura, Artes, Comunicação, Design, História e Turismo.

GT 8: Pesquisa e Inserção Social

Coordenadoras:

Luciane Iwanczuk Steigleder

Ana Carolina Kayser -

Ementa: O grupo de trabalho propõe a discussão sobre a inserção social da pesquisa, tendo como foco a reflexão sobre a compromisso da ciência para com a sociedade. Objetiva reunir relatos de pesquisadores que têm encontrado estratégias para produzir conhecimentos relevantes socialmente. Serão aceitas propostas de estudos interdisciplinares que contemplem em sua metodologia ações, intervenções ou formações direcionadas a sociedade e desta forma atendem à inserção social da pesquisa.

GT 9: História em quadrinhos, pesquisa e sociedade

Coordenador:

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Ementa: Desde o surgimento das histórias em quadrinhos, os enredos com super-heróis são focados em questões referente ao que todo ser humano enfrenta no cotidiano, questões como ética, justiça, espírito comunitário, confiança mútua, força e coragem, e tantos outros temas. Essas histórias vão muito além do entretenimento. A proposta desse grupo de trabalho é oferecer um espaço para diálogo, discussão e partilha de experiências e também para trocas de conhecimentos a respeito da arte sequencial entre estudantes, professores e pesquisadores que se propõem a pensar, refletir sobre o universo das HQs e seus contextos sociais e científicos.

5.4. Das normas para submissão de trabalhos

O resumo submetido para a inscrição de trabalhos deve obedecer às seguintes exigências:

- a) ser encaminhado via formulário *on-line* disponibilizado pela Comissão Organizadora;
- b) conter os itens a seguir:

I. Título do trabalho;

II. Nome do(s) autor(es);

III. Endereço de *e-mail* do(s) autor(es);

IV. Curso de Pós-Graduação do(s) autor(es);

V. GT ao qual o trabalho se vincula:

VI. Resumo do trabalho (de 100 a 200 palavras):

- O resumo de trabalhos acadêmicos deve conter tema, objetivo, metodologia e resultados finais ou parciais;

- O resumo de produções artísticas pode englobar as categorias seguintes: dança, teatro, música (vocal ou instrumental), recital (leitura dramática de poesias ou contos), exposição de desenhos, pinturas, curta-metragens, dentre outras formas de manifestação cultural. O resumo deve sumariar a linguagem artística e indicar suas contribuições para a temática potenciada no GT para o qual é enviado;

VII. Palavras-chave (de 3 a 5);

VIII. Referências bibliográficas (conforme ABNT);

6. Da participação nos Fóruns

6.1 Inscrição

Os **membros de debate** deverão inscrever-se através de *link* de formulário enviado pelo *e-mail* manifestese@feevale.br. As inscrições são gratuitas e estarão abertas no período de **24 de setembro a 20 de outubro de 2020**.

6.2 Confirmação da inscrição

Os **membros de debate** receberão um *e-mail* de confirmação da inscrição **até dois dias antes do início do evento**.

6.3 Dos Fóruns propostos

No momento da inscrição, os interessados deverão indicar o Fórum do qual desejam participar.

FÓRUNS E EMENTAS

Fórum 1: A Literatura Afro-brasileira e o movimento (des)silenciador da mulher

Coordenadoras:

Poliana Soares

Letícia Marques

Giovanna Aparecida Lisboa Dai-Prá

Ementa: Este fórum propõe um diálogo acerca da literatura produzida por mulheres negras e o seu viés (des)silenciador, bem como a apropriação do lugar de fala da coletividade feminina e os estudos socioculturais interdisciplinares. Sendo a produção literária objeto estético produtor e condutor de potencialidades para a compreensão das relações sociais e culturais, observa-se que a literatura feminina negra aponta para uma outra face dos estudos de raça, gênero e classe por meio de protagonistas silenciadas e subalternizadas. Essas relações intrínsecas que dela derivam permitem um movimento de visibilidade sobre as disparidades e injustiças, o qual, concomitantemente, desacomoda, provoca reflexão e exige ação.

Fórum 2: Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: a psicologia e o esporte

Coordenadores:

Carolina Antunes

Rejane Bonadimann Minuzzi

Gisele Gomes

Gabriel Feiten

Ementa: O objetivo do nosso fórum é discutir sobre os benefícios da junção da psicologia e da educação física para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Com o intuito de refletir juntos sobre a importância de programas que buscam diminuir a desigualdade e proporcionar uma vida digna, trazemos discussões sobre diversas pesquisas, programas e autores que abordam o tema. Também tratamos da prática que acontece em um projeto social no Bairro Canudos na cidade de Novo Hamburgo, onde integrantes do grupo participam como psicóloga e educadora física.

Fórum 3: Violência nas Plataformas Digitais

Coordenadores:

Eduardo Gabriel Velho

Yara Fernanda Chimite

Ementa: Este fórum propõe uma aproximação à questão da violência nas plataformas sociais, abordando a estrutura desta violência e quem são suas vítimas. Sugere-se também uma discussão sobre *quem* deveria se responsabilizar por estas interações – se os indivíduos envolvidos, os governos ou a gestão das próprias plataformas, por exemplo. Por fim, objetiva-se abordar estas questões sob a lógica da *sociedade da plataforma*, a partir das ideias de Van Dijck, Poell e De Waal (2018).

Fórum 4: Mídia, infâncias e cultura

Coordenadores:

Camille Coffy Jacques
Michael Cristiano Costa da Silva
Janaina Wazlawick Muller
Vitória Brito Santos

Ementa: Este fórum visa refletir e trazer para a pauta as infâncias na contemporaneidade e as engrenagens, dispositivos, tecnologias que operam nas representações produzidas pelos diversos e distintos meios midiáticos, que podem contribuir para uma categorização da infância e instituindo, mesmo que implicitamente, discursos de diferença, pertença cultural e desigualdade social. O grupo abriga investigações que tenham como foco as infâncias, sejam os debates teóricos, conceituais ou relatos de experiência. Exemplos são os casos de violência contra as infâncias, onde os números já não eram positivos e aumentaram devido à pandemia, evidenciando o debate e chamando a atenção para as temáticas aqui tratadas. Convidamos também para pensar o futuro das infâncias pós-pandemia, principalmente em relação ao acesso à educação e à garantia aos seus direitos.

Fórum 5: Cadê a minha boneca? A representatividade dos brinquedos na infância

Coordenadoras:

Ketlin Radai da Silva
Aline Cristiane Kohlrausch Pires da Silva

Ementa: O brincar é extremamente fundamental em um meio onde a criança possa construir determinadas competências como, por exemplo, a socialização. Ela é capaz de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar, pois elas, segundo Bettelheim (1988, p.67), procuram integrar experiências de dor, medo e perda e lutam com conceitos de bem e mal. Brincando, as crianças criam histórias, projetam o futuro e encenam as situações vividas, representando a si mesmas em seus bonecos. Dessa forma, é importante que os brinquedos possuam a mais alta diversidade possível, para que todas as crianças sejam representadas através deles de algum modo, fortalecendo assim sua autoestima e uma relação positiva com sua imagem. Dessa forma, o grupo propõe uma discussão acerca da representatividade que os brinquedos possuem no desenvolvimento

infantil. No decorrer da oficina, serão exibidos alguns materiais sobre o tema, além de alguns brinquedos que trazem essa temática. Após, será realizado um debate entre os participantes para expor sua experiência acerca do assunto.

7. Da Publicação

Não haverá publicação dos resumos ou dos demais materiais recebidos na ocasião da inscrição em GTs e em Fóruns.

8. Das declarações de participação

Serão enviadas declarações de participação, em formato *on-line*, para:

- a) os **coordenadores** de GTs e Fóruns;
- b) os **apresentadores de trabalhos** inscritos previamente no GT e que de fato apresentaram seus trabalhos acadêmicos e/ou artísticos;
- c) os **membros de debate** inscritos previamente no Fórum e que de fato participaram das discussões;
- d) os **ouvintes** dos GTs e dos Fóruns.

9. Cronograma

A ocorrência dos GTs e Fóruns está prevista nos turnos a seguir:

Horário	Quinta-feira (05/11)	Sexta-feira (06/11)
Manhã		
10:00-11:00	GT 9: História em quadrinhos, pesquisa e sociedade	GT 8: Pesquisa e inserção social
11:00-12:00	Fórum 1: A Literatura Afro-brasileira e o movimento (des)silenciador da mulher	GT 7: Patrimônio Cultural, diversidade e sociedade
12:00-13:00	Fórum 3: Violência nas Plataformas Digitais	GT 5: Educação e arte em tempos de pandemia
Tarde		
14:00-15:00	Fórum 5: Cadê a minha boneca? A representatividade dos brinquedos na infância	Fórum 2: Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: a psicologia e o esporte
15:00-16:00	GT 1: Diversidade na escola: práticas educativas emancipatórias	GT 3: Relações étnico-raciais e etnicidades
16:00-17:00	GT 6: Para além da educação escolar e os diferentes cenários	GT 4: Mulher em cena: As lutas sociais e relação de gênero na produção cinematográfica e/ou seriada
17:00-18:00	Fórum 4: Mídia, infâncias e cultura	GT 2: Gênero, sexualidade e diversidade

Os coordenadores de GT e Fórum, assim como os apresentadores dos trabalhos aprovados, os membros de debate e os ouvintes, receberão previamente um *e-mail* com *link* de acesso à sala virtual no *Blackboard Collaborate* para divulgação da atividade. O atendimento à pontualidade e eventuais problemas no acesso à *internet* são de inteira responsabilidade dos participantes.

10. Contato

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo *e-mail* manifestese@feevale.br. Casos omissos e não previstos nestas Normas serão avaliados pela Comissão Organizadora do evento.